

The background of the cover is a photograph of a lush garden. A large, cascading wisteria waterfall with vibrant purple flowers is the central focus. The flowers hang from a stone wall on the right side of the image. The water of the waterfall is a clear, bright green. The overall scene is peaceful and natural.

*Revista*

**O CAMINHO**

*Do Sobrenatural  
Pelo Sr. Guizot*

**Outubro – 2023**

*Edição Especial do Codificador*

**Centro Espírita Allan Kardec – CEAK**



# SUMÁRIO



**3**

**REUNIÕES PÚBLICAS**

*Palestras e Passes*

**4**

**PALESTRAS VIRTUAIS**

**5**

**HOMENAGEM AO CODIFICADOR**

**6**

**ESTUDO**

*Do Sobrenatural – Pelo Sr. Guizot*

**11**

**REFLEXÃO**

*Paz*

**13**

**SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS**

*Os Inimigos Desencarnados*

**15**

**VULTO ESPÍRITA DO MÊS:**

*Berthe Fropro*

**17**

**NA PRATELEIRA**

**18**

**AVISOS**

**19**

**PENSAMENTOS com Éder Andrade**

*A Reencarnação Segundo o Espiritismo*

**22**

**VISÃO ESPÍRITA**

*Resiliência*

**25**

**CALMA**

*Emmanuel*

**29**

**FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA**

**32**

**ARTIGO**

*A mente sã torna o corpo sã*

**35**

**ARTIGO**

*Sofrimentos e Resignação*

**39**

**PROGRAMAÇÃO**

*Estudos, Obras Assistenciais e Sociais*

**44**

**PRECE**

*Paz & Alegria (Emmanuel)*

# O CAMINHO

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

REVISTA Nº 51 ANO MMXXIII

## PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL DO MÊS - **OUTUBRO DE 2023**

### 5ª FEIRA – PALESTRAS & PASSES (TARDE E NOITE)

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR(A)	REFERÊNCIA
05	15:00	DIVERSIDADE DAS RAÇAS HUMANAS	MARIA DA GRAÇA ANTUNES	LE 1ª par. cap. III
	20:00	DIVERSIDADE DAS RAÇAS HUMANAS	LUIZ OTÁVIO NUNES RODRIGUES	LE 1ª par. cap. III
12	15:00	ESPERANTO E SEU VÍNCULO COM O ESPIRITISMO	JOÃO SILVA DOS SANTOS	MS; ECR
	20:00	EVANGELIZAÇÃO INFANTO-JUVENIL	MARCOS JOÃO COSTA DA SILVA	ESTUDO DOUTRINÁRIO
19	15:00	PLURALIDADE DOS MUNDOS	EVANTUIL CRUZ NASCIMENTO	LE 1ª par. cap. III
	20:00	PLURALIDADE DOS MUNDOS	JOSÉ SOARES FERREIRA	LE 1ª par. cap. III
26	15:00	CONSIDERAÇÕES E CONCORDÂNCIAS BÍBLICAS CONCERNENTES À CRIAÇÃO	LUIZ EDUARDO AZEVEDO	LE 1º par. cap. III Q 59 a 70; CI 1ª par. cap. III it 18; GEN cap. XII it 15 a 19 e 26; RE JAN/1862; VEB
	20:00	CONSIDERAÇÕES E CONCORDÂNCIAS BÍBLICAS CONCERNENTES À CRIAÇÃO	ROGÉRIO RAMOS BASTOS MIGUEZ	LE 1º par. cap. III Q 59 a 70; CI 1ª par. cap. III it 18; GEN cap. XII it 15 a 19 e 26; RE JAN/1862; VEB

Legenda: LE – O Livro dos Espíritos / GEN – A Gênese / CI – O Céu e o Inferno / RE – Revista Espírita / VEB – Visão Espírita da Bíblia / MS – Memória de um suicida / ECR – Esperanto como revelação / cap. – capítulo / Intr – introdução / Conc – Conclusão / it – item / Q – Questão / nº – número / par. – parte. / pag. – Página / perg. – Pergunta.

**É aconselhável o uso de máscara e de álcool gel.**



**CEAK - Centro Espírita Allan Kardec**

Av. Nossa Senhora de Copacabana 583 / 1006

Copacabana - CEP: 22050-002 - Tel.: (21) 2549-9191

[ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br) - <https://ceallankardec.org.br>





# **PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DO MÊS – OUTUBRO DE 2023**

Para aprimorar e estender o estudo da Doutrina, principalmente para o conforto de todos, nada melhor que também assistirmos às **PALESTRAS VIRTUAIS**.

Periodicamente teremos expositores falando de importantes temas. **As palestras estão disponíveis desde 17 de janeiro de 2021. Cada domingo, a partir das 9:00 horas da manhã, uma nova palestra será disponibilizada.**

Acessem pelo nosso site: <https://ceallankardec.org.br/>

Na tela inicial temos um quadro com o link, no slide show principal, bastando clicar na chamada.

Se preferirem ir diretamente para o YouTube, é acessível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXt90XEIUQZZ97hCl-Jcy2zNZQFdszgUp>

## **DOMINGOS**

<b>DIA</b>	<b>TEMA</b>	<b>EXPOSITOR</b>
01/10/2023	<b>TATUAGEM E O DESTINO ESPIRITUAL DO TATUADO</b>	<b>LUIZ FERNANDO AMARAL</b>
08/10/2023	<b>VEGANISMO &amp; ESPIRITISMO</b>	<b>MAGNO GRILENZONI</b>
15/10/2023	<b>OS ESPÍRITOS REVELAM A LOUCURA NA TRANSIÇÃO PLANETÁRIA</b>	<b>HAROLDO DUTRA DIAS &amp; DIVALDO PEREIRA FRANCO</b>
22/10/2023	<b>O PORQUÊ DA VIDA</b>	<b>JORGE ELARRAT</b>
29/10/2023	<b>A CIÊNCIA DE JESUS</b>	<b>LUZIA MATHIAS</b>

**TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES DA REVISTA O CAMINHO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD NO SITE DO CEAK.**

**ACESSE CLICANDO NO LINK ABAIXO:**

**<https://ocaminho.ceallankardec.org.br/>**

### **NOTA:**

**Todas as palavras, nesta revista, que estão em azul e sublinhadas são hiperlinks que abrem páginas da Internet que complementam a leitura. É só colocar o cursor sobre a palavra e clicar.**





## HOMENAGEM AO CODIFICADOR

Neste número, a muito justa e recorrente homenagem, no assim chamado “Mês de Kardec”

Nascido na sua última encarnação conhecida, Hippolyte Léon Denizard Rivail natural de Lyon, França, em 03 de outubro de 1804.

Ou seja, há 199 anos.

Estamos nas bordas de comemorar o seu duocentenário!

É tempo, portanto, de lembrar e nunca esquecer sua Obra, que foi um marco histórico para toda a Civilização.

Por ocasião do 196º aniversário, em Outubro de 2020, publicamos a matéria “O Legado de Allan Kardec”, ficando aqui sugerida como leitura complementar.

Suas biografias são bem conhecidas e muito abordadas, não faltando fontes disponíveis na nossa Página de Livros, de nosso Portal.

Fica também aqui a lembrança de nosso artigo “Vulto Espírita do Mês”, Revista O Caminho de Outubro de 2017.

Um breve sumário também pode ser consultado na respectiva ficha, na Página dos Grandes Vultos.

Estudem a Doutrina!

Abraços e Beijos Fraternos no Coração!







## ESTUDO

### Do Sobrenatural - Pelo Sr. Guizot

Em nosso último número publicamos o eloquente e notável capítulo do Sr. Guizot<sup>1</sup> a propósito do sobrenatural, a respeito do qual nos propúnhamos fazer algumas observações críticas, que em nada diminuem a nossa admiração pelo ilustre escritor.

O Sr. Guizot acredita no sobrenatural. Sobre esse, como sobre muitos outros pontos de vista, importa nos entendamos quanto às palavras. Em sua acepção própria, *sobrenatural* significa o que está acima da Natureza, fora das leis da Natureza. O sobrenatural, propriamente dito, não está submetido a leis; é uma exceção, uma derrogação das leis que regem a Criação. Numa palavra, é sinônimo de *milagre*.

No sentido próprio, esses dois vocábulos passaram à linguagem figurada, servindo para designar tudo quanto seja extraordinário, surpreendente, insólito. De uma coisa que causa admiração, diz-se que é miraculosa, como se diz de uma grande extensão, que é incomensurável; de um grande número, que é incalculável ou de uma longa duração, que é eterna, muito embora, a rigor, possam ser medidas, calculadas e previsto um termo à última.

Pela mesma razão qualifica-se de sobrenatural aquilo que à primeira vista parece sair dos limites do possível. O vulgo é sempre levado a tomar o vocábulo de forma literal naquilo que não compreende. Se por tal se entende tudo quanto se afaste das causas conhecidas, está



bem; mas então o vocábulo não tem mais sentido preciso, porque aquilo que era sobrenatural ontem já não o é hoje. Quantas coisas, outrora como tal consideradas, não fez a Ciência entrarem no domínio das leis naturais!

Apesar dos progressos que temos feito, podemos vangloriar-nos de conhecer todos os segredos de Deus? Já nos disse a Natureza a última palavra sobre todas as coisas? Não temos desmentidos diários a essa orgulhosa pretensão?

Se, pois, aquilo que ontem era sobrenatural hoje não o é, podemos logicamente inferir que o sobrenatural de hoje deixará de sê-lo amanhã.

Para nós, tomamos o vocábulo sobrenatural no seu mais absoluto sentido próprio, isto é, para designar todo fenômeno contrário às leis da Natureza.

O caráter do fato natural ou miraculoso é de ser excepcional. Desde que se repete, é porque está submetido a uma lei, conhecida ou não, e entra na ordem geral.

Se restringirmos a *Natureza* ao mundo material visível, é evidente que as coisas do mundo invisível serão sobrenaturais. Mas estando, também, o mundo invisível submetido a leis, parece-nos mais lógico definir a Natureza como o *conjunto das obras da Criação, regidas pelas leis imutáveis da Divindade*.

Se, como o demonstra o Espiritismo, o mundo invisível é uma de suas forças, um dos poderes reagentes sobre a matéria, ele representa um papel importante em a Natureza.

Por essa razão os fenômenos espíritas para nós nem são sobrenaturais, nem maravilhosos ou miraculosos. Daí se nota que longe de ampliar o círculo do maravilhoso, o Espiritismo tende a restringi-lo e fazê-lo desaparecer.

Dissemos que o Sr. Guizot acredita no sobrenatural, mas no sentido miraculoso, o que de modo algum implica na crença nos Espíritos e suas manifestações.

Ora, desde que, para nós, os fenômenos espíritas nada têm de anormal, não se segue que, em determinados casos, Deus não venha derrogar as suas leis, de vez que é Todo Poderoso. Tê-lo-ia feito? Não é aqui o lugar de examinar o problema. Para tanto, fora necessário discutir, não o princípio, mas cada fato isoladamente.

Ora, colocando-nos no ponto de vista do Sr. Guizot, isto é, da realidade dos fatos miraculosos, vamos tentar combater a consequência que daí ele tira, isto é, que a *religião não é possível sem o sobrenatural* e, ao contrário, provar que de seu sistema decorre o aniquilamento da religião.

O Sr. Guizot parte do princípio de que todas as religiões se fundam no sobrenatural. Isso é certo se entendermos como tal aquilo que se não compreende.

Se, porém, remontarmos ao estado dos conhecimentos humanos na época da fundação de cada religião conhecida, veremos quão limitado era o saber humano em Astronomia, em Física, em Química, em Geologia, em Fisiologia etc.

Se, nos tempos modernos, um bom número de fenômenos já perfeitamente conhecidos e explicados passam por maravilhosos, com mais forte razão assim deveria ser em tempos remotos.

Acrescentemos que a linguagem figurada, simbólica e alegórica, em uso entre todos os povos do Oriente, naturalmente se prestava às ficções, cujo verdadeiro sentido a ignorância não era capaz de descobrir.

Acrescentemos, ainda, que os fundadores das religiões, homens superiores à craveira comum, conhecendo muito mais, tiveram que impressionar as massas, cercando-se de um prestígio

**“Substitua-se em seu espírito a ideia de um Deus ciumento, colérico, vingativo e implacável, pela de um Deus soberanamente justo, bom e misericordioso, que não condena a suplícios eternos e sem esperança, por faltas temporárias.”**



sobre-humano, enquanto certos ambiciosos puderam explorar a credulidade. Vede Numa, Maomé e tantos outros! Direis que são impostores. Seja!

Tomemos as religiões saídas da lei mosaica. Todas adotam a criação segundo o Gênesis. Ora, haverá realmente algo de mais sobrenatural do que essa formação da Terra, tirada do nada, surgida do caos, povoada por todos os seres vivos, homens, animais e plantas, todos formados e adultos, e isto em seis vezes vinte e quatro horas, como se por um golpe de varinha mágica? Não é a derrogação formal das leis que regem a matéria e a progressão dos seres? Certamente que Deus podia fazê-lo. Mas ele o fez?

Ainda há bem poucos anos isto era afirmado como artigo de fé, e eis que a Ciência repõe o fato magno da origem do mundo na ordem dos fatos naturais, provando que tudo se realizou segundo as leis eternas. A religião sofreu por não ter mais como base um fato maravilhoso por excelência? Incontestavelmente muito teria sofrido no seu crédito se se tivesse obstinado em negar a evidência, ao passo que ganhou entrando na ordem comum.

Um fato muito menos importante, apesar das perseguições a que deu origem, é o de Josué parando o Sol para prolongar o dia em duas horas. Não importa se foi o Sol ou a Terra que parou. O fato não deixa de ser sobrenatural. É uma derrogação de uma lei capital, a da força que arrasta os mundos.

Pensaram em sair da dificuldade reconhecendo que é a Terra que gira, mas não haviam levado em conta a maçã de Newton, a mecânica celeste de Laplace e a lei da gravitação. Se o movimento da Terra for suspenso, não por duas horas, mas por alguns minutos, cessará a força centrífuga e a Terra precipitar-se-á sobre o Sol. O equilíbrio das águas na sua superfície é mantido pela continuidade do movimento. Cessando este, tudo se esboroa.

Ora, a história do mundo não menciona o menor cataclismo nessa época. Não contestamos que Deus tenha podido favorecer a Josué, prolongando a claridade do dia. Por que meio? Ignoramo-lo. Poderia ter sido uma aurora boreal, um meteoro ou qualquer outro fenômeno que não tivesse alterado a ordem das coisas.

Mas, inquestionavelmente, não foi aquele que, durante séculos, foi tomado como artigo de fé. É muito natural que outrora acreditassem, mas hoje isso é impossível, a menos que se renegue a Ciência.

Dirão que a religião se apoia sobre muitos outros fatos que nem são explicados, nem explicáveis. Não explicados, sim; inexplicáveis, é outra questão. Sabemos que descobertas e que conhecimentos estão reservados ao futuro?

Já não vemos, sob o império do magnetismo, do sonambulismo, do Espiritismo, reproduzirem-se os êxtases, as visões, as aparições, a visão à distância, as curas instantâneas, os transportes, as comunicações orais e outras com os seres do mundo invisível, fenômenos conhecidos desde tempos imemoriais, outrora considerados maravilhosos e hoje demonstrados como pertinentes à ordem das coisas naturais, conforme a lei constitutiva dos seres?

Os livros sagrados estão cheios de fatos qualificados de sobrenaturais. Como, porém, os encontramos análogos e até mais maravilhosos em todas as religiões pagãs da antiguidade, se a verdade de uma religião dependesse do número e da natureza de tais fatos, não saberíamos qual delas seria a verdadeira.

Como prova do sobrenatural, cita o Sr. Guizot a formação do primeiro homem, que foi criado adulto porque, diz ele, sozinho e na infância não teria podido alimentar-se, mas se Deus fez uma exceção criando-o adulto, não teria podido fazer outra, dando ao menino os meios de viver, e isto sem se afastar da ordem estabelecida?

Sendo os animais anteriores ao homem, não era possível, em relação ao primeiro menino, realizar a fábula de Rômulo e Remo?

Dizemos o primeiro menino quando deveríamos dizer os primeiros meninos, pois a questão de um tronco único para a espécie humana é controvertida. Com efeito, as leis da antropologia



demonstram a impossibilidade material que a posteridade de um só homem tivesse podido, em alguns séculos, povoar toda a Terra e se transformar em raças negras, amarelas e vermelhas, pois está bem demonstrado que essas diferenças são devidas à constituição orgânica, e não ao clima.,

A tese do Sr. Guizot conduz, pois, à conclusão de que num tempo dado, não haverá mais religião possível, nem mesmo a cristã, se se demonstrar que é natural aquilo que é tomado como sobrenatural. Foi isso que quis ele provar? Não. Mas é a consequência de seu argumento, e para ela marchamos a passos largos, porque, por mais que se faça, por mais que se amontoem raciocínios, não se chegará a manter a crença de que um fato é sobrenatural quando ficou provado que não é.

A tal respeito somos muito menos céticos que o Sr. Guizot, e dizemos que Deus não é menos digno de nossa admiração, do nosso reconhecimento e do nosso respeito por não haver derogado as suas leis, grandes principalmente por sua imutabilidade; que não há necessidade do sobrenatural para lhe render o culto que lhe é devido e, conseqüentemente, para ter uma religião que encontrará tanto menos incrédulos quanto mais é, em todos os pontos, sancionada pela razão.

Em nossa opinião, nada tem o Cristianismo a perder com essa sanção, mas apenas a lucrar. Se algo o prejudicou, na opinião de muitos, foi precisamente o abuso do maravilhoso e do sobrenatural. Fazei com que os homens vejam a grandeza e o poder de Deus em todas as suas obras; mostrai-lhe a sabedoria e a admirável providência, desde a germinação da plantinha até o mecanismo do Universo, e as maravilhas serão abundantes. Substitua-se em seu espírito a ideia de um Deus ciumento, colérico, vingativo e implacável, pela de um Deus soberanamente justo, bom e misericordioso, que não condena a suplícios eternos e sem esperança, por faltas temporárias.

Que desde a infância ele seja alimentado por essas ideias que crescerão com a razão, e fareis muito mais crentes, firmes e sinceros, do que se forem embalados por alegorias, que são impostas literalmente e que, mais tarde, repelidas por ele, conduzi-lo-ão a duvidar de tudo e a tudo negar.

Se quereis manter a religião pela via única da ilusão do maravilhoso, só haverá um meio: manter os homens na ignorância. Vede se isso é possível. Por muita insistência em mostrar a ação de Deus apenas nos prodígios, nas exceções, a gente deixa de mostrá-la nas maravilhas que calcamos aos nossos pés.

Certamente objetarão com o nascimento do Cristo, que não poderia ser explicado pelas leis naturais e que é uma das provas mais brilhantes de seu caráter divino. Não é aqui o lugar de examinar esse assunto.

Entretanto, ainda uma vez, não contestamos a Deus o poder de derogar as suas leis. O que contestamos é a necessidade absoluta de tal derrogação, para o estabelecimento de uma religião qualquer.

Dirão que o Magnetismo e o Espiritismo, reproduzindo os fenômenos tidos por miraculosos, são contrários à religião atual, porque tendem a tirar desses fatos o seu caráter sobrenatural. Mas, que fazer, se os fatos são verdadeiros?

Não os impedirão, desde que não constituem privilégio de um homem, mas se repetem no mundo inteiro. Outro tanto poder-se-ia dizer da Física, da Química, da Astronomia, da Geologia, da Meteorologia, de todas as ciências, enfim.

A tal respeito diremos que o ceticismo de muita gente não tem outra fonte senão a impossibilidade, para eles, de tais fatos excepcionais.

Negando a base sobre que se apoiam, negam tudo o mais. Provesse-lhes a possibilidade e a realidade de tais fatos, reproduzindo-os aos seus olhos, e serão forçados a acreditar. — Isso é tirar ao Cristo o seu caráter divino! — Então preferis que eles não creiam em nada a acreditarem em alguma coisa?



Haverá apenas esse meio de provar a divindade da missão do Cristo? Seu caráter não se destaca cem vezes melhor da sublimidade de sua doutrina e do exemplo que ele deu de suas virtudes? Se não se vê esse caráter senão nos atos materiais que praticou, outros não os fizeram semelhantes, para não falar senão de seu contemporâneo Apolônio de Tiana?

Por que, então, o Cristo o superou?

É porque fez um milagre muito maior do que transformar água em vinho; alimentar quatro mil homens com cinco pães; curar epiléticos; dar vista aos cegos e fazer andarem os paralíticos.

Esse milagre é o de ter mudado a face do mundo; é a revolução feita pela simples palavra de um homem saído de um estábulo, durante três anos de pregações, sem nada haver escrito, ajudado apenas por alguns obscuros pescadores ignorantes.

Eis o verdadeiro prodígio, no qual é preciso ser cego para não ver a mão de Deus.<sup>2</sup>

Penetrai os homens dessa verdade, eis a melhor maneira de convertê-los em sólidos crentes.

---

1ª N.R.: François Guizot (1787-1874) foi um ilustre personagem da História da França, contemporâneo de Allan Kardec. Historiador, político e protestante. Dentre vários cargos, destacam-se Ministro do Interior, Ministro da Educação e Primeiro-Ministro, com muitas obras publicadas sobre Política, Sociedade e Religião.

2ª N.R.: Conforme representado na imagem final desta matéria, a essência do texto apresentado fica bem ilustrada no detalhe do famoso quadro de Michelangelo Buonarroti (1475-1564), "A Criação de Adão". Deus está com o seu dedo esticado, Adão, o ser humano, que por si escolha esticar o seu, para chegar a Deus. Como Allan Kardec bem comentou sobre o texto de Guizot, cabe ao ser humano buscar a Deus e reconhecer e entender a sua Obra, através de Jesus Cristo, pelo Livre Arbítrio.

**Fonte:**

[Revista Espírita – Janeiro 1862](#)







## REFLEXÃO

### Paz

*Disse-lhes, pois, Jesus, outra vez: Paz seja convosco.”*

*(João, Capítulo 20, Versículo 21)*

Muita gente inquieta, examinando o intercâmbio entre os novos discípulos do Evangelho e os desencarnados, interroga, ansiosamente, pelas possibilidades da colaboração espiritual, junto às atividades humanas.



Por que razão os emissários do invisível não proporcionam descobertas sensacionais ao mundo?

Por que não revelam os processos de cura das moléstias que desafiam a Ciência?

Como não evitam o doloroso choque entre as nações?

Tais investigadores, distanciados das noções de justiça, não compreendem que seria terrível furtar ao homem os elementos de trabalho, resgate e elevação. Aborrecem-se, comumente, com as reiteradas e afetuosas recomendações de paz das comunicações do Além-Túmulo, porque ainda não se harmonizaram com o Cristo.

Vejamos o Mestre com os discípulos, quando voltava a confortá-los, do plano espiritual. Não lhe observamos na palavra qualquer recado torturante, não estabelece a menor expressão de sensacionalismo, não se adianta em conceitos de revelação supernatural.

Jesus demonstra-lhes a sobrevivência e deseja-lhes paz.

Será isso insuficiente para a alma sincera que procura a integração com a vida mais alta? Não envolverá, em si, grande responsabilidade o fato de reconhecerdes a continuação da existência, além da morte, na certeza de que haverá exame dos compromissos individuais?

Trabalhar e sofrer constituem processos lógicos do aperfeiçoamento e da ascensão. E que atendamos a esses imperativos da Lei, com bastante paz, é o desejo amoroso e puro de Jesus-Cristo.

Esforcemo-nos por entender semelhantes verdades, pois existem numerosos aprendizes aguardando os grandes sinais, como os preguiçosos que respiram à sombra, à espera do fogo-fátuo do menor esforço.

**Fonte:**

*Livro: Caminho, Verdade e Vida  
Série Fonte Viva*

*De: Emmanuel*

*Psicografia: Francisco Cândido Xavier*







## **SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS**

### **Amar o próximo como a si mesmo**

### **Os Inimigos Desencarnados**

5. Ainda outros motivos tem o espírita para ser indulgente com os seus inimigos. Sabe ele, primeiramente, que a maldade não é um estado permanente dos homens; que ela decorre de uma imperfeição temporária e que, assim como a criança se corrige dos seus defeitos, o homem mau reconhecerá um dia os seus erros e se tornará bom.

Sabe também que a morte apenas o livra da presença material do seu inimigo, pois que este o pode perseguir com o seu ódio, mesmo depois de haver deixado a Terra; que, assim, a vingança, que tome, falha ao seu objetivo, visto que, ao contrário, tem por efeito produzir maior irritação, capaz de passar de uma existência a outra.



Cabia ao Espiritismo demonstrar, por meio da experiência e da lei que rege as relações entre o mundo visível e o mundo invisível, que a expressão: *extinguir o ódio com o sangue* é radicalmente falsa, que a verdade é que o sangue alimenta o ódio, mesmo no além-túmulo. Cabia-lhe, portanto, apresentar uma razão de ser positiva e uma utilidade prática ao perdão e ao preceito do Cristo: *Amai os vossos inimigos*.

Não há coração tão perverso que, mesmo a seu mau grado, não se mostre sensível ao bom proceder. Mediante o bom procedimento, tira-se, pelo menos, todo pretexto às represálias, podendo-se até fazer de um inimigo um amigo, antes e depois de sua morte. Com um mau proceder, o homem irrita o seu inimigo, *que então se constitui instrumento de que a Justiça de Deus se serve para punir aquele que não perdoou*.

6. Pode-se, portanto, contar inimigos assim entre os encarnados, como entre os desencarnados. Os inimigos do mundo invisível manifestam sua malevolência pelas obsessões e subjugações com que tanta gente se vê a braços e que representam um gênero de provações, as quais, como as outras, concorrem para o adiantamento do ser, que, por isso, as deve receber com resignação e como consequência da natureza inferior do globo terrestre. Se não houvesse homens maus na Terra, não haveria Espíritos maus ao seu redor. Se, conseguintemente, se deve usar de benevolência com os inimigos encarnados, do mesmo modo se deve proceder com relação aos que se acham desencarnados.

Outrora, sacrificavam-se vítimas sangrentas para aplacar os deuses infernais, que não eram senão os maus Espíritos. Aos deuses infernais sucederam os demônios, que são a mesma coisa. O Espiritismo demonstra que esses demônios mais não são do que as almas dos homens perversos, que ainda se não despojaram dos instintos materiais; *que ninguém logra aplacá-los, senão mediante o sacrifício do ódio existente, isto é, pela caridade*; que esta não tem por efeito, unicamente, impedi-los de praticar o mal, e sim também o de os reconduzir ao caminho do bem e de contribuir para a salvação deles. É assim que o mandamento: *Amai os vossos inimigos* não se circunscreve ao âmbito acanhado da Terra e da vida presente; antes, faz parte da grande lei da solidariedade e da fraternidade universais.

Fonte: [O Evangelho Segundo O Espiritismo Capítulo XII – Itens 5 e 6](#)



A portrait of Berthe Fropo, a woman with dark hair, wearing a white high-collared dress with a blue patterned bodice. The background is a dark, starry night sky.

## VULTO ESPÍRITA DO MÊS

*Berthe Fropo*

Berthe-Victoire-Alexandrine Thierry de Maugras nasceu em 04 de outubro de 1821, em Sarreguemines, França.

Personagem pouco conhecida em geral, foi importante na defesa da Obra de Codificação da Doutrina, principalmente no período imediato ao desencarne de Allan Kardec, tendo sido grande amiga da viúva Amélie-Gabrielle Boudet. Tornou-se paladina defensora da Obra, principalmente além do desencarne da própria Boudet.

Os dados bibliográficos de Berthe Fropo advêm do belo trabalho de Adriano Calsone, anexado ao livro dela, "[Muita Luz](#)" de 1884, traduzido por Ery Lopes e Rogério Miguez, com a revisão de Jorge Hessen. O exemplar foi disponibilizado pelos Portais [Luz Espírita](#) e [Autores Espíritos Clássicos \(AEC\)](#). Obtiveram os dados pela digitalização de Gallica e o material gentilmente cedido pelo sobrinho-bisneto, Nicolas Fropo de Habart. Aqui fizemos um resumo extremo, para noções gerais, porém recomendamos a leitura integral.



Filha de Honoré-Louis Thierry de Maugras, diretor do Hospital Militar de Sarreguemines, e de Frederika Rowenhagen, natural de Luxemburgo.

Família de nobres e militares com honrarias. Por causa do pai mudaram-se com frequência, vivendo sucessivamente em Rocroi, em Lille, Briançon nos Alpes e, finalmente, em Calais, essa última localidade em 1836.

Teve excelente educação, era poliglota e aprendeu canto lírico. Em 1837 o pai foi demitido pelo rei Louis-Philippe, causando crise familiar e motivando sua mãe a apelar ao Ministro da Guerra.

Em 1846, morando em Paris, a família permitiu-a conhecer aquele que se tornou seu marido, o cirurgião militar Augustin-Joseph Fropro, nascido em 1820 e natural de Saint-Omer, com brilhante carreira. Casaram-se em 01 de setembro de 1846.

Na década de 1870, com a invasão prussiana, o marido cuidava dos feridos e ela se iniciou no Espiritismo, quando se tornou amiga de Amélie-Gabrielle Boudet (Sra. Kardec), com apoio do marido, que também era maçom. Berthe enviuvou em 1885.

Quando Allan Kardec faleceu, [Leymarie](#) apresentou a proposta de revisão e modificação da Obra de Kardec para as novas edições com influência causada pela leitura dos livros de seu amigo [Roustaing](#). Berthe Fropro entrou em cena, demonstrando em cifras que o separatismo envolveria, inclusive, graves questões financeiras.

Na verdade Berthe Fropro foi uma “*mecena*” da Causa Espírita, apesar da historiografia não ter feito explicitamente esta referência, captada por textos individuais dos ilustres personagens mencionados, os baluartes da Doutrina.

Consideração deve ser feita aos citados personagens acima, Leymarie e Roustaing, já que a complexa e delicada situação o exige. Ambos eram grandes amigos e colaboradores de Kardec, tendo contribuído em muito para o nascimento e a difusão do Espiritismo. Porém, questões pessoais após a morte de Kardec os levou a seguirem outro caminho, que não mais correspondia ao Espiritismo em si.

Com a ajuda de Berthe Fropro, [Léon Denis](#), [Gabriel Delanne](#) e [Anna Blackwell](#), conseguiram manter a Codificação imaculada. Desta intervenção ao socorro da Doutrina e de sua amiga já falecida (Boudet), Berthe Fropro produziu a sua Obra Magna, "[Muita Luz](#)". Recomenda-se também a [compilação da UEF](#).

Berthe Fropro desencarnou em 09 de novembro de 1898, Paris, França.



**Obra-Prima de Berthe Fropro**

**Fontes:**

[Berthe Fropro - Uma Ilustre Espírita Desconhecida \(Lopes & Miguez\)](#)

[Berthe Fropro - Grandes Vultos do Espiritismo, Portal CEAK](#)





### Paz – 1983

“Este livro simples, dedicado à Paz, na maioria das páginas que o constituem, nos fala especialmente de trabalho, tolerância, perdão, fé, beneficência, entendimento, aceitação, calma e amor ao próximo, que se nos revelam por disciplinas da vida íntima. E quem se reporta à disciplina, refere-se ao esforço máximo que nos compete no serviço de autoaprimoramento. É que a paz verdadeira nasce do dever cumprido, procede da abençoada luta que sustentamos pela própria melhoria espiritual, tentando assimilar a luz dos ensinamentos do Cristo. Foi Ele, o nosso Divino Mestre, quem nos asseverou: “O Reino de Deus está dentro de vós”. E ousaremos acrescentar, respeitosamente, que por dentro de nossos corações, o Reino da Paz brilha também.

Emmanuel

**Imperdível e indispensável leitura!!!**



**ASSOCIADO**

**Verifique  
sua situação  
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia  
sua contribuição.  
Dependemos dela para  
distribuir os enxovais às  
mães carentes e manter  
nossas atividades  
administrativas*



O Centro Espírita Allan Kardec é uma instituição que se mantém com as doações de seus associados e frequentadores. Pensando na comodidade de todos que desejam pagar suas mensalidades e/ou ajudar, temos duas modalidades: transferência ou depósito bancário e doação através do PAYPAL.

Para depósito ou transferência



**Bradesco**

**Agencia: 0446-4**

**Conta: 44718-8**

Usando Paypal



Entre no site do CEAK no endereço:  
[ceallankardec.org.br](http://ceallankardec.org.br)  
e clique no link DOAÇÕES

**CNPJ CEAK: 33267477/0001-97**

## **VENHA CONHECER O SITE DO CEAK**

No site você vai encontrar vídeos, aulas, palestras, estudos, livros para download, programação da Casa e todas as edições da Revista O CAMINHO.

[ceallankardec.org.br](http://ceallankardec.org.br)

Não deixe de CURTIR a página do CEAK no Facebook.

[www.facebook.com/ceakcopacabana](http://www.facebook.com/ceakcopacabana)





## **PENSAMENTOS. Com Éder Andrade**

### **A Reencarnação Segundo o Espiritismo**

Diante de provas tão desafiadoras como as que a humanidade vem passando, o Espiritismo tem um papel muito importante, pois ajuda a ressignificar os acontecimentos em nossas vidas de forma a nos permitir ver nossa existência sob outra óptica.

A proposta da reeducação dos sentimentos, oferecida pela Codificação Espírita e pelas obras secundárias, permite que o homem possa sair da sua zona de conforto cultural e procurar reavaliar suas crenças, de forma a perceber a vida dentro de outro prisma e aceitar que não é o dono da verdade, assim como não tem um controle sobre os acontecimentos.



Às vezes perdemos a paciência, a boa vontade e até a esperança, porém, segundo a Doutrina Espírita, não podemos perder o verdadeiro sentido pelo qual encarnamos e nos encontramos vivenciando uma nova existência, um novo corpo físico, uma nova identidade.

O objetivo da encarnação, que representa a nossa evolução pessoal com a qual buscamos nos elevar de um planeta de provas e expiações para o mundo de regeneração, deve se sobrepôr a todos os obstáculos que estamos enfrentando em nosso dia a dia.

Segundo os espíritos, somos os arquitetos da nossa felicidade e os senhores do nosso destino, precisamos nos posicionar diante da nossa vida para não nos deixarmos abater pelos acontecimentos e tragédias que estamos presenciando.

A capacitação através das informações obtidas pela Doutrina Espírita permite que o homem consiga ter, se assim ele desejar, esclarecimento intelectual e moral diante dos pensamentos materialistas que imperam levando muitas pessoas, infelizmente, a uma baixa autoestima e, em alguns casos, até mesmo a tirar sua própria vida por ficarem reféns das suas crenças e de pensamentos atávicos.

Existem, além da Codificação Espírita, muitas obras secundárias de autoajuda que nos auxiliam em um processo de Reforma Íntima ou esclarecimento, pois sozinhos gastaríamos um tempo bem maior para encontrar os possíveis motivos do nosso sofrimento interior.

Por falta de maior orientação acabamos projetando sentimento de culpa no nosso semelhante enquanto, na verdade, ele é resultado de um conjunto de acontecimentos que vão além da nossa capacidade de compreensão e entendimento convencional.

O verdadeiro sentido da reencarnação, às vezes, só pode ser percebido quando o espírito já se encontra encarnado há muitas décadas, pois nem tudo inicialmente é evidente.

O amadurecimento do senso moral ajuda o espírito no estado de vigília a ter uma compreensão que antes não tinha. Sua visão de mundo no início da sua existência física era ingênua ou pueril e passa, com o tempo, a ser encarada de uma forma mais séria ou até mesmo grave.

Com o entendimento da verdade passamos a enxergar a vida de uma forma completamente diferente.

O conhecimento que possuímos nos possibilita perceber que, apesar das dificuldades que somos portadores, já temos condições de mudar o curso das nossas vidas ao longo da jornada reencarnatória.

Calibrando, sempre que possível, a bússola do bom senso através do uso da razão. O conhecimento doutrinário serve para nos esclarecer e ajudar a aplicá-lo no dia a dia de forma a auxiliar as pessoas que mais precisam.

Chico Xavier procurava dar exemplos de fraternidade exercitando a prática da caridade e, sempre que possível, deixando a parte científica doutrinária para os estudos das reuniões fechadas e nas reuniões públicas aplicava a prática do amor, exercitando o atendimento fraterno.

Ele sabia que a doutrina espírita só poderia nos ajudar se abrissemos mão do nosso ponto de vista, muitas vezes engessado pelo tempo, para aceitar novas verdades culturais e espirituais.

**“Com o entendimento da verdade passamos a enxergar a vida de uma forma completamente diferente.**

**O conhecimento que possuímos nos possibilita perceber que, apesar das dificuldades que somos portadores, já temos condições de mudar o curso das nossas vidas ao longo da nossa jornada reencarnatória.”**



Observamos os romances de André Luiz, psicografados por Chico Xavier, onde os benfeitores espirituais só conseguem ajudar aqueles que mudam seu padrão vibratório e se colocam em condição de serem socorridos.

Vemos isso nos romances espíritas quando as caravanas dos socorristas somente têm permissão para retirar os sofredores no momento que apresentarem um quadro de arrependimento sincero e mudança vibratória.

A benção da encarnação é uma oportunidade oferecida a todos nós para evoluirmos, porém com ajuda do Espírito da Verdade e da Codificação de Kardec o estudo da trajetória reencarnatória se torna muito mais lúdico e didático para todos nós.

Todo este conhecimento tem como finalidade ajudar aqueles que desejarem romper com os paradigmas da nossa cultura e com as crenças aprendidas com nossos ascendentes familiares e no meio em que vivemos.

*"Conhece-te a ti mesmo"*

Essa foi uma famosa frase usada na antiguidade e que chegou aos nossos dias. Porém não há certeza em relação a quem foi o autor desta máxima, muitos atribuem a Sócrates, mas há vários autores que afirmam a autoria ao sábio grego Tales de Mileto.

---

### **Referências consultadas:**

1. Kardec, Allan; O Evangelho Segundo o Espiritismo; FEB.
2. \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_; O Céu e o Inferno; FEB.
3. Xavier, Francisco Cândido; Ação e Reação; FEB.

#### **Fonte:**

Colaboração de Éder Andrade, do Centro O CONSOLADOR Comunidade Espírita Cristã, para a Revista O Caminho







## VISÃO ESPÍRITA

### Resiliência

Define-se a resiliência como sendo a capacidade de superar obstáculos, vicissitudes, agressões de diferentes origens (climáticas, sociais, animais, humanas), onde a pessoa está sob risco, seja ele físico, mental ou espiritual, de forma isolada, mas em geral associada.

Uma vez que tudo se conecta e interdepende, não tem como afetar um desses três pilares do ser isoladamente, de forma pura e simples.

Cita-nos Decio Pattini, em seu texto para o site "[Luzes da Nova Era](#)", Joanna de Ângelis, a grande mentora da Psicologia Espírita, psicografia de Divaldo Pereira Franco:

*“O Homem faz um exame do seu sofrimento, e passa pelas experiências que necessita para evoluir. São Experiências que podem vir carregadas de um sofrimento intenso.*

*A forma de lidar com a dor vai variar de indivíduo para indivíduo.*

*A sensibilidade à dor depende do grau de evolução do ser e do seu nível de consciência.*

*À medida que o homem progride, ele sai do mecanismo dos fenômenos e adquire responsabilidade como decorrência da conscientização da sua realidade.*

*Torna-se mais perceptivo ao sofrimento, e mais resistente.”*



Pattini ainda comenta que a resiliência é a lucidez da consciência que equipa o indivíduo na superação da amargura, do desespero, da infelicidade, conforme esclarece Joanna que, em virtude da compreensão que o ser demonstra em torno dos objetivos espirituais de sua existência, fica mais fácil entender e aceitar o sofrimento e a necessidade de ainda se encontrar nas faixas mais ásperas do mecanismo evolutivo. E, continua em seu texto original:

*“Ser resiliente é fazer o autodescobrimento, saber vencer sem lesões severas, sem rachaduras, aqueles que não conseguem são chamados de pessoas de vidro que trincam e se quebram diante dos baques a que são submetidos diante das situações mais desafiadoras.*

*Podem ser considerados Resilientes:*

*Os indivíduos que suportam grandes dramas na vida, ou passam por situações problemáticas constantemente e, mesmo assim, mantêm um olhar de paz e tranquilidade.*

*Os que superam os obstáculos que a vida coloca à sua frente e, dessa forma, superando a si mesmos, como na doença, separação etc.*

*Onde podemos conseguir força para ser Resilientes?*

*O grande segredo, se é que podemos falar assim, encontra guarita na fé. A fé humana em si mesmo – autoconfiança. A fé divina no Criador, certeza absoluta de que não estamos sós, de que tudo passa e que nossas dores chegarão logo ao fim.”*

Segundo Francisco de Assis Daher Pirola, no seu blog “[Espiritualismo e Espiritismo](#)”, a Resiliência está em conexão binominal com a Resignação. De fato, uma não ocorre sem a outra, sendo a Resignação possivelmente um pré-requisito para a Resiliência. Cita-nos este autor:

*“A resignação, ou ainda aceitação, na espiritualidade, na conscientização e na psicologia humana, geralmente se refere à experienciar uma situação sem a intenção de mudá-la. A aceitação não exige que a mudança seja possível ou mesmo concebível, nem necessita que a situação seja desejada ou aprovada por aqueles que a aceitam. De fato, a resignação é frequentemente aconselhada quando uma situação é tanto ruim quanto imutável, ou, quando a mudança só é possível a um grande preço ou risco.”*

Ainda segundo Pirola:

*“Quando temos um problema, a dor que dele resulta é um fato - algo que acontece ou aconteceu. O sofrimento é a nossa resposta a esse fato, a nossa reação diante da dor, do fato, do problema.”*

Em outra leitura da mesma questão, a Resignação não é acomodação, mas sim “aceitar a cruz”, na expressão usada por Pedro de Camargo (“Vinicius”) na sua grande obra “*Em Torno do Mestre*”, FEB edição de 2002. Vale a nota sobre tal livro, pois existem duas versões bem diferentes. Aqui foi citada a primeira, a chamada “da capa laranja”, indisponível nos sites consultados (FEB, Amazon, Estante Virtual), talvez ainda possa ser encontrada em estoques de centros e casas espíritas ou em revendas de usados (“sebos”).

“Aceitar a cruz” é não querer o martírio, mas entender que a Resignação permite a Resiliência, pela compreensão da dor como parte do aprendizado, muitas vezes já programado antes mesmo de reencarnar.

Pensem: quanto egoístas nos fazemos ou vaidosos nos tornamos, vitimando-nos da dor, quando nenhuma se compara àquela que Jesus suportou por nós, para nos ensinar o Caminho...

**“Ser resiliente é fazer o autodescobrimento, saber vencer sem lesões severas, sem rachaduras, aqueles que não conseguem são chamados de pessoas de vidro que trincam e se quebram diante dos baques a que são submetidos diante das situações mais desafiadoras.”**



Então, considerando-se tudo que acima foi descrito, somando-se a importante obra de Cairbar Schutel, "[Fundamentos da Reforma Íntima](#)", psicografia de Abel Glaser, completa-se o trinômio: Renúncia.

Apenas renunciando o materialismo e a si mesmo, despindo-nos da vaidade, poderemos evoluir para um estado mental pelo aprimoramento espiritual, que permitirá a Resiliência, através da Resignação.

A resultante deste trinômio Renúncia, Resignação e Resiliência é a Reforma Íntima verdadeira. Muito mais que mera questão religiosa ou filosófica, também é científica, como tríplice também é o Espiritismo em si, nestes três pilares.

Sendo o corpo regido por substâncias químicas, especificamente o cérebro pelo seus mediadores, estes se influenciam pelo pensamento e vice-versa, ambos expressões de nossas vibrações, estado espiritual, como já foi anteriormente abordado nos artigos "[A Interface Espírita](#)", "[A Natureza Tríplice do Ser](#)" e "[A Reconstrução Pessoal](#)".

Em termos de referências importantes, temos que citar os textos de Éder Andrade, tais como: "[As Enfermidades do Espírito](#)", "[Conhece a ti mesmo](#)", "[Culpa e Auto perdão segundo o Espiritismo](#)", "[Depressão na Visão Espírita](#)" e "[O Cansaço Atual na Visão Espírita](#)", dentre tantos outros.

De Rogério Miguez sugere-se a leitura de seus artigos: "[A Força do Exemplo](#)", "[A Importância da Indulgência](#)", "[Fazer o bem sem esperar recompensa](#)", "[Luz Existencial](#)" e "[A mente sã torna o corpo sã](#)".

A luta contra os vícios é um perfeito exemplo do bom combate pela Resiliência. Somente renunciando a eles, resignado pela consciência da própria doença espiritual, mental e física, temos a Reforma Íntima que nos fará vencer. É compulsório o tratamento ser nestes três ângulos, caso contrário, fracassará.

E entendemos como vícios não só os convencionais, legalizados (tabaco, álcool, comida) ou não (drogas ilícitas), mas os mais sornateiros, os vícios morais, como a vaidade, o orgulho, a avareza etc.

Neste tópico temos "[Os Vícios](#)" (Raymundo Rodrigo Espelho), "[Os sócios invisíveis dos vícios](#)" (Rogério Coelho), além do próprio "[Os Facilitadores do Suicídio Velado](#)".

A base do tratamento está no deslocamento das Referências, que devem ser estabelecidas e redirecionadas corretamente, não mais plotadas em nós mesmos e nos bens materiais, mas sim nos valores que são eternos e além de finitas passagens terrenas.

Aceite resignado a finitude da vida material, que dela nada se leva além da desejada evolução espiritual. Seja resiliente pela renúncia de valores ilusórios e transitórios. Reforme-se, renasça nesta própria vida!

*"O simples passo de um indivíduo corajoso é não participar na mentira."*

*Alexander Solzhenitsyn*

Cada novo despertar, nesta mesma vida, é um novo dia em que nos é dada a oportunidade de sermos melhores do que antes, pelos desafios que nos conduzem pelo Caminho do Mestre.

*"Nascer, morrer e renascer ainda e progredir sem cessar, tal é a lei."*

*Allan Kardec*

**Fonte:** \_\_\_\_\_  
Eduardo Penna  
Para a Revista O Caminho







## **CALMA - Emmanuel**

Caros Irmãos e Irmãs, no mês de julho de 2023 concluímos a transcrição do Livro "[Cartas e Crônicas...Com Irmão X](#)", psicografia de [Francisco Cândido Xavier](#).

Desde agosto de 2023 iniciamos a transcrição do Livro "[Calma](#)", psicografia do mesmo querido médium, do seu elevado mestre espiritual [Emmanuel](#), que aceitou Jesus, na sua 3ª encarnação, antes de morrer em Pompéia, em Nápoles, nos tempos da Roma Antiga.

Esperamos que os ensinamentos de Emmanuel mais uma vez toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.



## Prevenções Negativas

Mantenhamos a idéia clara e positiva do bem para que a prevenção negativa não nos perturbe.

Não mentalizes sofrimentos suscetíveis de surgir amanhã, porque talvez jamais aconteçam.

Doença em casa ou em ti mesmo? Aflição não substituirá providência ou medicação que exigem serenidade para o êxito devido.

Provações de familiares e amigos?

Lamentação não fará o que a fortaleza de ânimo e a coragem poderão realizar em favor deles com a tua palavra iluminada de confiança e compreensão.

Parentes difíceis? Queixas e reproches não tomarão o lugar da bondade e da aceitação com que se te fará possível auxiliá-los e melhorar-lhes a vida.

Amigos que se afastam? Reprovação não trará nenhum de volta e, se realmente estão eles em tua estima, é justo reconhecer que necessitam muito mais de bênção, que de reprovação.

Acidentes reclamando socorro? Desespero não se te fará útil, mas o espírito de iniciativa e de apoio fraternal conseguirá o concurso providencial de tua presença.

Boatos? Usa o teu arquivo de silêncio.

Acusações contra alguém? Eis chegado um grande momento para o exercício da caridade.

Em qualquer crise do cotidiano, recordemos que a Criação de Deus está iluminada pela eficiência, mas sem qualquer marca de pressa.

## Paz em nós

A paz em nós não resulta de circunstâncias externas e sim da nossa tranquilidade de consciência no dever cumprido e é preciso anotar que o dever cumprido é fruto da compreensão.

Compreender significa, na essência, desculpar as pessoas que nos cercam, nas oposições que nos façam e esquecer as ocorrências que nos mostrem adversas, a fim de que nos mantenhamos fiéis à tarefa que se nos indica.

Não te conturbem a censura ou a crítica dos outros no desempenho das obrigações que a vida te assinala, porquanto se aceitas os próprios compromissos no bem geral, esses compromissos dizem respeito a ti mesmo e não aos que te observam, nem sempre com lógica e segurança.

Em qualquer atividade edificante, convém lembrar que ideias e palavras, ações e atitudes dos outros pertencem a eles e não a nós.

No critério da reciprocidade, é justo recordar que não nos é lícito violentar essa ou aquela pessoa com opiniões e medidas tendentes a sufocar lhes a personalidade.

As discussões auxiliam em muitos casos de assuntos obscuros ou de companheiros desinformados, mas servir aos semelhantes, doando-lhes, o melhor de nós, é o argumento decisivo para clarear os agentes de solução a qualquer problema.

Para colaborar no interesse do bem de todos, é imperioso olvidar-nos naquilo que as induções ao egoísmo nos impulsionem a titubear, ante as obrigações que a vida nos traça.

Ainda que todos os elementos exteriores se te revelem contrários à acabo que desenvolves, é perfeitamente possível guardar a própria serenidade, desde que saibas entender pessoas e situações, deixando-as onde se coloquem e seguindo para a frente com o trabalho que te compete.



A paz em nós – repetamos – nasce da compreensão em serviço e a compreensão em serviço é mantida pela tolerância para com os erros alheios e até pela autoaceitação dos nossos próprios erros, de modo a sabermos corrigi-los sem tumulto e perda de tempo.

Em suma, enquanto não soubermos perdoar, não seremos livres para submeter-nos à prática do bem, segundo as Leis de Deus.

## **Pelo lado melhor**

Para que a paz te abençoe a vida, abre as portas íntimas do entendimento a misericórdia se te instale no coração.

Ninguém nega o mérito da crítica construtiva, nascida nos mananciais da Justiça, contudo, quanto puderes, deixa que a compreensão nascida do Amor te presida as manifestações.

Conquanto estejamos todos submetidos aos princípios de causa e efeito, não olvidemos que Deus é Amor, concedendo-nos os recursos de que careçamos para a integração com as Leis Universais que nos farão felizes para sempre.

Para que a misericórdia te ilumine os sentimentos, considera os nossos irmãos, em Humanidade, pelo lado melhor em que estimariam estar agindo.

Esse companheiro abandonou as tarefas que lhe competiam na seara do bem, no entanto, provavelmente, adotou essa medida, não por espírito de infidelidade aos compromissos assumidos e sim por lhe ter faltado a precisa resistência.

Outro que entrou na sombra da delinquência, não terá falhado porque a crueldade lhe dominasse o espírito, mas por não haver conseguido ainda senhorear a própria natureza, suscetível de queda, nas tramas da obsessão.

Aquele outro que desertou das obrigações domésticas, não haverá fugido aos próprios deveres por falta de amor aos familiares e sim por lhe esmorecerem as forças, no trato com as responsabilidades da vida.

Outro ainda deslanchou para esse ou aquele hábito infeliz, não porque assim o desejasse, mas temendo resvalar na criminalidade a que se sentia impelido pela insistência de longas tentações.

Deixa que a misericórdia te auxilie em todas as ocorrências, a fim de que possas tudo interpretar pelo lado melhor das pessoas e situações do caminho, de modo a que o lado melhor de teus problemas próprios seja também visto.

Lembre-mos de que Deus nos governa a cada um pelas forças da Justiça, mas nos compreende e espera a todos com o Infinito Amor, de nossa parte, uns diante dos outros, saibamos igualmente compreender e esperar.

## **Pessoas Queridas**

Claro que já compreendes que a pessoa querida é um mundo à parte, muitas vezes, com sentimentos e raciocínios muito diversos dos teus.

Entendamos a situação de cada individualidade, dentro do contexto de necessidades e provas de que se faça portadora e respeitemo-la na problemática que apresenta.

Incentivemos os familiares queridos a fazerem o melhor de si mesmos, sem, no entanto, desconsiderar lhes a vocação para as tarefas mais simples.



Atendemos ao imperativo do diálogo construtivo em que as nossas sugestões de melhoria possam ser plenamente enunciadas.

Se os nossos roteiros mais nobres não forem atendidos, desde que estejamos tratando com criaturas a quem as leis humanas já conferiram os direitos da maioria, seria violência de nossa parte encarcerá-las em nossos pontos de vista.

Planejamos a ventura conjugal para nossos filhos, enquanto na Terra, entretanto, na hipótese de haverem nascido para uniões de resgate difícil, seria perigoso compeli-los à fuga do caminho a percorrer.

Estimariamos honrar descendentes amados com os títulos acadêmicos do mais alto porte, todavia muitos terão vindo até nós, quando no Plano Físico, para os mais rudes encargos, cabendo-nos respeitá-los.

Se almas queridas jazem caídas no erro, quando terão vindo ao mundo com a promessa de superar induções à queda, não as reprovemos ou condenemos de modo algum e sim saibamos deixar-lhes o caminho livre, tanto quanto possível, para fazerem da vida que lhes é própria o que melhor lhes pareça.

Não obrigues ninguém a viver, conforme os teus padrões de comportamento, de vez que não suportarias imposições alheias em teu modo de ser.

Em suma: conserva serenidade ante as escolhas do próximo e vive a própria vida, deixando aos outros a liberdade de viver a existência que Deus lhes concedeu.







## FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

Caros irmãos e irmãs,

Dando continuidade aos nossos Estudos de Reforma Íntima, pelos Ensinamentos da Doutrina, no mês de Março de 2021 começamos uma nova etapa, com o Ciclo de Cairbar Schutel, após terminado o de Êrmance Dufaux, que fizemos de Dezembro de 2017 até Fevereiro de 2021.

O Estudo de Reforma Íntima é matéria fixa da Revista O Caminho, dada a sua importância para quem abraça verdadeiramente a Doutrina Espírita, pois é o sustentáculo teórico e prático, para que possa abrir as suas portas mentais e espirituais ao aprendizado evolutivo.

Apesar de já termos estudado os textos de Cairbar Schutel de Setembro a Novembro de 2017, agora faremos uma nova abordagem. sistemática e completa.



# ABORTO

- 635-** Seja ou não crime na lei dos homens, será sempre erro grave na lei de Deus.
- 636-** A única possibilidade admitida para o aborto é para salvar a vida da gestante. Nenhuma outra é cabível em senda cristã.
- 637-** Quando há a prova de confronto entre dois preciosos bens: vida da gestante e vida do feto, opta-se por aquela, visto que sua jornada já se iniciou e há muitos compromissos a serem cumpridos antes do desencarne, pelo menos maiores do que aquele que ainda não nasceu para nova caminhada. Aliás, insistir a mãe em manter gravidez de alto risco pode constituir-se suicídio inconsciente, por mais nobres que aparentem ser suas razões.
- 638-** O aborto pode ser consciente ou inconsciente. Há responsabilidade para ambos, do mesmo modo que existe para a hipótese de suicídio inconsciente.
- 639-** A inconsciência é apenas um fator de desligamento do espírito das suas responsabilidades e deveres. Não sendo por causa patológica, é uma fuga que merece ser evitada. Desse modo, o aborto inconsciente é, do mesmo modo, um erro grave, embora sempre atenuado em relação ao consciente.
- 640-** Provocá-lo conscientemente significa assumir o ônus de matar um ser humano cuja vida pertence a Deus, lembrando sempre que o Espírito se liga ao corpo no momento da fecundação.
- 641-** Muitas razões poderiam ser elencadas pelo encarnado para justificar, sem o conseguir de fato, o ato de interrupção da gestação. Nenhuma delas, com exceção da mencionada no item **636**, é admitida.
- 642-** Provas ou expiações todos enfrentam. Expiações também. Portanto, qualquer gravidez não desejada faz parte do contexto de enfrentamentos ao qual todo ser humano está vinculado a partir do instante em que reencarna. Não há exceções.
- 643-** Corpos deformados, mentes aprisionadas por algum tipo de debilidade, deficiências físicas de toda ordem são provas a serem vivenciadas pelo ser reencarnante. Seus pais também devem defrontar-se com elas. A ninguém cabe julgar quando e como quer tê-las e se são convenientes, pois a Sabedoria Divina não se equivoca jamais.
- 644-** Um deficiente, por exemplo, não encontra explicações das mais justas para o seu mal presente em existências pretéritas? Por isso, é importante ultrapassar a prova com êxito. Assim fazendo, poderá não tornar a confrontar com o mesmo problema em futura jornada.
- 645-** A favor do aborto, atualmente, estão os encarnados materialistas, sem fé em Deus, que julgam ser o centro do universo e que a vida lhes pertence, tal como algum bem material de valor irrisório. Não creem na continuidade da vida após o desencarne e são muito apegados ao presente, voltando as costas para o passado, ignorando por completo o que será o futuro. São equivocados, porque cegos de razão e oblíquos de sentimento.
- 646-** Praticado o aborto, realizado o mal e cometido o erro grave, há chance de reparo? Sempre existe possibilidade de recuperação, pois o ser humano raramente escapa de praticar desvios de conduta, ingressar na senda dos vícios ou cometer erros graves. Faz parte de sua longa trilha de aprendizado. A oportunidade de reparação é real, pois Deus é soberanamente justo.
- 647-** Um aborto, uma vez cometido, será sempre um erro grave a ser reparado. Logo, não há quantificação para o mal, nem antídoto para curá-lo. O que o ser humano pode e deve fazer para compensar os seus erros e desvios é ingressar na prática do bem. Somente o amor tem possibilidade eficaz de vencer o mal; portanto, apenas com o exercício do mais nobre dos sentimentos conseguirá o encarnado amenizar ou compensar o seu mal.



- 648-** Uma nova gestação pode ser a oportunidade para que o Espírito, uma vez rejeitado por ocasião do aborto, volte ao processo de reencarnação. Não quer dizer que a gravidez que ocorra após uma interrupção anterior é sempre utilizada para tanto. Significa que é uma oportunidade que surge nesse contexto.
- 649-** Não se deve olvidar, no entanto, que uma posterior gestação é sempre positiva, pois ensejo da prática do amor, sempre útil na jornada do espírito pela Crosta.
- 649a-** A dedicação à caridade é outra ocasião para o reparo do mal, não somente no caso do aborto, mas também de outros erros e desvios de conduta.
- 650-** Enfim, é preciso que o encarnado assimile que erros existem, merecem ser evitados, mas, ocorrendo, devem ser reparados.
- 651-** Pode dar-se a hipótese do aborto natural. Nesse caso, sem qualquer responsabilidade da gestante, trata-se somente de uma prova ou expiação que ela deve enfrentar com resignação e sabedoria. Afinal, nada ocorre por acaso.
- 652-** Dia haverá em que os homens dar-se-ão as mãos em favor da vida, em nome da vida e em defesa da vida. Nessa data, a paz triunfará no Globo, fecundando os corações e germinando amor em todos os cantões do planeta. Estará inaugurada a fase da regeneração.

## RESPONSABILIDADE

- 653-** Ser responsável é ser causa dos efeitos dos seus atos. Encarnado responsável é o que possui livre-arbítrio e, portanto, é o causador dos resultados positivos ou negativos decorrentes da sua conduta.
- 654-** Responsabilidade é inerente ao encarnado, visto que todo ser humano, em especial a partir dos dezesseis anos, quando possui completo livre-arbítrio, deve responder perante Deus pelo que faz e, conseqüentemente, pelo que causa.
- 655-** Mencionar que o encarnado dá causa a um resultado, significa vinculá-lo a uma relação de causa e efeito. Não deve haver a ilusão de que somente aquele que age conscientemente é responsável pelos seus atos. Fosse assim e não seriam considerados erros graves o suicídio ou o aborto inconscientes.







## **ARTIGO**

### ***A mente sã torna o corpo sã***

A visão materialista das ciências médicas sobre o funcionamento do corpo físico cria na população o entendimento de que para se obter saúde seria necessário tão somente usar os fármacos disponíveis desenvolvidos para atuar na região afetada pelo mau funcionamento orgânico – e são incontáveis -, e, quando necessário, em casos mais graves, submeter-se à cirurgias variadas visando à remoção da parte material do corpo momentaneamente adoecida



Há também aqueles advogando ser possível evitar as doenças, ou por outra, retardar o aparecimento delas, pela ingestão de vitaminas, sais minerais e suplementos variados, usados com regularidade e nas quantidades adequadas.

***“A cura do corpo físico não pode prescindir da melhoria moral do Espírito, caso contrário, a doença pode retornar. O binômio mente-corpo trabalha junto: o Espírito precisa do corpo biológico e esta ferramenta divina, para melhor nos servir, precisa ser bem tratada.”***

Entretanto, há aqueles que já enxergam a nossa mente como poderoso agente capaz de criar doenças, sem que haja a necessária correlação entre a doença e a bagagem genética do indivíduo, causa comumente apontada como principal geradora das moléstias.

Em consequência, os doentes – e somos todos nós – nem sempre observam que podem ajudar sobremaneira o processo de re aquisição da saúde física, bem como podem evitar o surgimento de novas e variadas enfermidades aparecendo como resultado único da mente em desalinho.

Como exemplo, o desespero inexplicável diante de fatos perfeitamente normais do dia a dia e comuns a quase todos os indivíduos.

Bastaria mudar a conduta mental, a forma como se vive, disciplinando os pensamentos para se buscar os benefícios citados.

É fato que, embora alguns já vivam segundo esta rotina de pensar com calma e tranquilidade sobre os problemas a vida, sem desenvolver grandes tensões por conta dos variados acontecimentos do cotidiano, despreocupando-se com as coisas materiais, ou seja, dando o real valor aos bens percíveis, não existe formação orgânica que deixará de desestruturar-se, ao longo do tempo, em função da dinâmica das transformações químicas.

Nossos corpos vão se deteriorar, mais cedo ou mais tarde, pois o elixir da vida eterna, embora avidamente procurado pelos antigos alquimistas, ainda não foi encontrado e, até onde sabemos, não será descoberto, pois imortal é apenas o Espírito.

Sendo assim, precisamos desenvolver a compreensão de que possuímos a capacidade, embora relativa, de curarmos a nós mesmos.

A medicina é dádiva de Deus, não há dúvida, e precisa ser procurada por todos os doentes, entretanto, podemos e devemos nos ajudar, com atitudes simples.

Não somos deuses, é incontestável, contudo, somos capazes de desenvolver processos internos que poderão levar-nos à cura, e até retardar o aparecimento de outras enfermidades.

A atitude mental, positiva, aliada à verdadeira fé, possui poderes ilimitados, dependendo do grau de intensidade com que aplicamos estas providências às nossas vidas. Não é prepotência, muito menos arrogância, é o resultado da compreensão e aplicação das leis divinas, pois elas existem para nos ajudar a alcançar a perfeição relativa. Afinal, quando Jesus promoveu a cura de diversos doentes, em algumas ocasiões Ele ensinou: a tua fé te curou! E ter fé é possuir atitude mental positiva.

Lembremos que alcançar a cura de nossas doenças não é o mais importante, afinal, se cremos em Deus, não podemos duvidar que as enfermidades surgem com um propósito justo. O real desafio é nos tornarmos saudáveis mentalmente, pois com mente equilibrada e preparada para enfrentar os reveses da vida, sejam quais forem, encaramos com tranquilidade qualquer situação, por mais contundente que seja.

Entendamos que a doença é um processo de advertência, uma lição, por isso não é recomendável entrar em desespero, muito menos se irritar com a vida, às vezes até acusando Deus de nos ter esquecido, ou dizer que não merecemos o atual sofrimento. Estas não são condutas construtivas, tampouco corretas.

A doença, eventualmente, pode representar uma benção. Imaginemos uma pessoa portadora da cirrose hepática afirmando que, se não tivesse a doença, beberia até morrer!



Esta doença, neste particular caso, é uma dádiva, e não um castigo, pois atua como um freio para condutas prejudiciais deste indivíduo.

Aliás, jamais será castigo, mas sempre pronta resposta a comportamentos distanciados dos postulados eternos, sejam oriundos de outras existências ou mesmo desta.

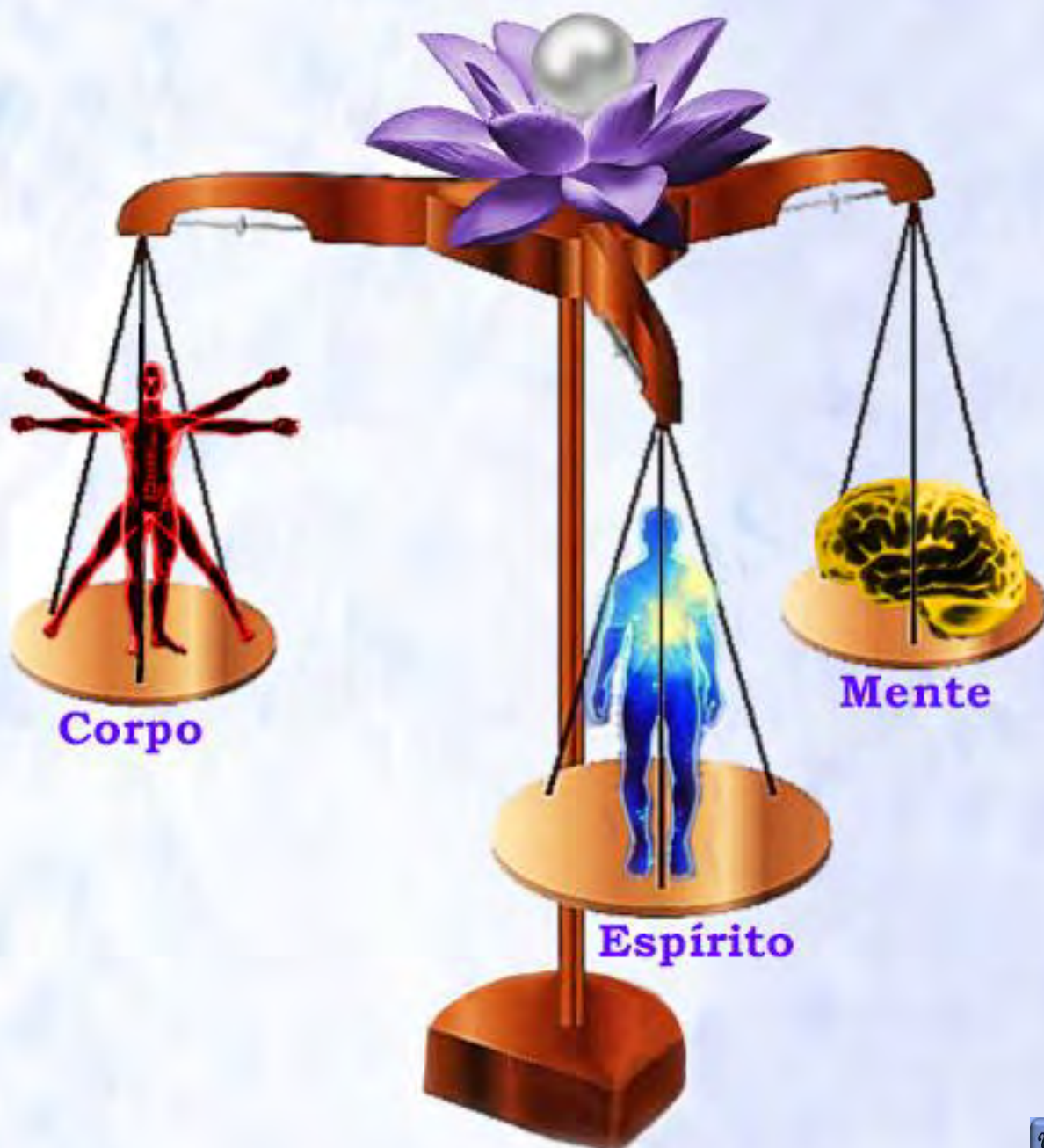
A cura do corpo físico não pode prescindir da melhoria moral do Espírito, caso contrário, a doença pode retornar. O binômio mente-corpo trabalha junto: o Espírito precisa do corpo biológico e esta ferramenta divina, para melhor nos servir, precisa ser bem tratada.

E para construir uma mente saudável, nada melhor do que estudar e entender a Doutrina Espírita. Ela pode com segurança indicar as mudanças que precisamos realizar. Manter a mente ocupada com bons pensamentos e propósitos é a chave para tornar o nosso corpo são e, como sabemos, o sentimento de religiosidade precisa também fazer parte de nossa individualidade.

Finalizando, busquemos igualmente os remédios imateriais, mas de resultados surpreendentes: fluidoterapia, água magnetizada, oração, vigilância e o estudo. Quem sabe, ainda nesta existência, teremos os efeitos das doenças que portamos atenuados e consigamos viver de bem com a vida.

**Fonte:** \_\_\_\_\_  
Rogério Miguez  
[Agenda Espírita Brasil](#)

## Equilíbrio







## ARTIGO

### *Sofrimentos e Resignação*

Temos que admitir que na Terra todos sofremos. Sim, todos sofremos na Terra.

Este é um planeta de provações e de expiações. Isso não é bom, nem é ruim, é a condição evolutiva do planeta.

Desde os mundos primitivos destinados às primeiras existências humanas até os mundos divinos, celestes, conforme a classificação dos Espíritos, nós encontramos, nessa escalada, os mundos de provas e expiações.



Afirmam os Guias da Humanidade que, nos mundos de provas e expiações predomina o mal. O bem ainda se elabora, mas predomina o mal.

Se nesses mundos predomina o mal, todos aqueles que neles vivemos, estamos, de certa maneira, sujeitos ao mal desse mundo.

É muitíssimo importante pensar nessa questão. Cada vez que olharmos à nossa volta encontramos sofrimentos de todos os níveis.

Sufrimentos na área social. Há indivíduos que nascem, que vivem em estado de tamanha pobreza, de miséria sociologicamente ditos, abaixo da linha da pobreza, economicamente também entendidos assim.

E nós ficamos a nos perguntar: *Como é que no mundo onde se põe fora, onde se exorbita, onde há lixo rico, nas grandes cidades, pode existir tanta fome?*

Encontramos criaturas que, desde que nascem, são marcadas por enfermidades soezes, indivíduos que são autistas, hidrocefalos, microcefalos, macrocefalos, cegos, surdos-mudos, criaturas que nascem com lesões intransponíveis como os anencéfalos, os descerebrados; crianças que nascem com parte do tronco cerebral apenas e, por isso, a vida orgânica não pode avançar.

Olhamos para outro lado deste mesmo mundo e achamos criaturas que nascem em berço de ouro, ricas, de famílias poderosas, mas elas próprias marcadas por insidiosas paralisias, lesões cerebrais, com esquizofrenias, tormentas no campo psicológico, no campo psiquiátrico.

**“Ora, na medida que entendemos que este é um mundo de provações e de expiações fica claro porque é que todos sofremos, de uma maneira ou de outra.”**

Então, nós ficamos a pensar: *Que mundo é este?* Um mundo de provas e expiações.

Dessa maneira, nós temos dois caminhos: ou entendermos por que é que vivemos neste mundo e por que este mundo tem essas características ou desarmorarmos-nos ou nos perdermos na revolta.

Este segundo caminho é completamente inábil. Não nos serve, não nos levará a lugar algum que não seja o enlouquecimento maior. Resta-nos a primeira possibilidade:

tratar de compreender por que é que neste mundo se sofre tanto.

Ora, na medida que entendemos que este é um mundo de provações e de expiações fica claro porque é que todos sofremos, de uma maneira ou de outra.

Não existe uma só criatura que não tenha as suas lesões.

Pessoas bonitas, bem-postas mas, quando conversamos com elas, elas são dadas a enxaquecas, têm problemas de coluna, têm crises hepáticas, carregam mil e um problemas que o rosto não mostra.

Então, nós ficamos a pensar nas condições deste mundo. Se é um mundo onde o mal ainda predomina, nós que estamos aqui ainda carregamos muitas marcas desse mal que na Terra predomina.

Por que carregamos essas marcas? Porque proviemos de outras existências onde essas coisas foram realizadas e Cristo afirmou que não sairíamos daqui até pagarmos o último quadrante, a última moeda, para usar uma linguagem figurada do mundo.

Por causa disso, vale a pena pensar numa saída para toda essa gama de sofrimentos, de males, que encontramos ao longo do nosso planeta.

Fugir deles? Impossível. Para onde quer que vamos, lá estará o problema, a dificuldade, o acicate da Lei Divina, as Leis naturais funcionando.

E cada qual de nós precisará se acostumar com essas ocorrências do planeta Terra, a driblar esse mal que exacerba no nosso mundo e procurarmos, ao longo dos dias, trabalhar para que a Terra seja mais feliz do que é hoje.



Mas e os bichos? Os bichos não erram, eles não cometem erros. Os animais seguem a Lei do determinismo e, dentro da Lei do determinismo, eles não erram nunca.

Jamais uma serpente dá o bote em alguém porque não gostou do rosto, porque não se simpatizou com a pessoa. Ela dá o bote para se defender, porque se sente acuada. Assim fazem todos os demais animais com as suas defesas.

Quando pensamos no sofrimento dos animais temos que perceber que, cada ser que sofre neste mundo, tem um objetivo determinado pela Lei Divina.

Os bichos sofrem não é para resgatar os erros cometidos. É para despertar-lhes os centros psíquicos.

Jamais a Humanidade soube coexistir com os animais das florestas, que destroem, No entanto, os animais sofrem e buscam recursos nas floresta. defendidos por biólogos e veterinários.

Naturalmente que tudo isso se deveu a esse processo evolutivo. A dor, nos irracionais, não tem o mesmo objetivo que a dor no ser humano.

No ser humano, a dor nos fustiga o lado moral para que a gente aprenda a perdoar, a ser humilde, a baixar a crista do orgulho.

Mas, nos irracionais não, a dor tem outro sentido. É de fazê-los crescer, fazê-los progredir.

Então, nós olhamos o nosso gato em casa, o nosso cão e, de repente, eles vão comer grama, comem capim.

A gente não sabia o que eles estavam sentindo. Põem para fora, regurgitam e ficam sãos.

Quem foi que ensinou a esses animais a buscar em a natureza vegetal o remédio para seus problemas?

Assim se passa com as aves, com as feras, na intimidade da floresta e, naturalmente, nós temos que convir que há um caminho importantíssimo a trilharmos, que é o da compreensão.

Na medida em que sabemos disso, encaramos melhor as dores do mundo, as dores da Terra, com uma virtude que se chama resignação.

A resignação, de maneira alguma, será acomodação.

Não temos que cruzar os braços porque sofremos ou diante das dores e deixar que Deus resolva.

Se estamos desempregados, temos que correr atrás do trabalho. Se estamos enfermos, temos que buscar a medicina, a medicação, o tratamento.

Se temos qualquer problema neste mundo, neste mundo teremos que resolvê-lo.

Mas a resignação não é sinônimo de acomodação, vale repetir. A resignação é o olhar que temos para esses fenômenos, é a maneira como vemos esses fenômenos.

Se não fosse a resignação, entraríamos na rota do desespero, entraríamos no circuito da desolação porque, quando nós não compreendemos por que sofremos, sofremos duas vezes.

A primeira vez pelo sofrimento em si, a segunda vez pela ignorância a respeito dele.

Por isso, é a Doutrina dos Espíritos que tem, no seu contexto e nos seus textos, essas explicações, esses recursos para nos fazer pensar na razão pela qual os seres humanos todos sofremos e pela qual razão os irracionais sofrem na Terra.

Então, vale a pena pensar que os animais sofrem por um sentido: para despertar-lhes a vida psíquica, acordamento dos seus valores psíquicos enquanto o ser humano sofre para resgatar seus débitos e realizar aprendizagens no campo moral.

Daí, então, nós começamos a perceber como é importante essa virtude da resignação.

**“A resignação, de maneira alguma, será acomodação. Não temos que cruzar os braços porque sofremos ou diante das dores e deixar que Deus resolva.”**

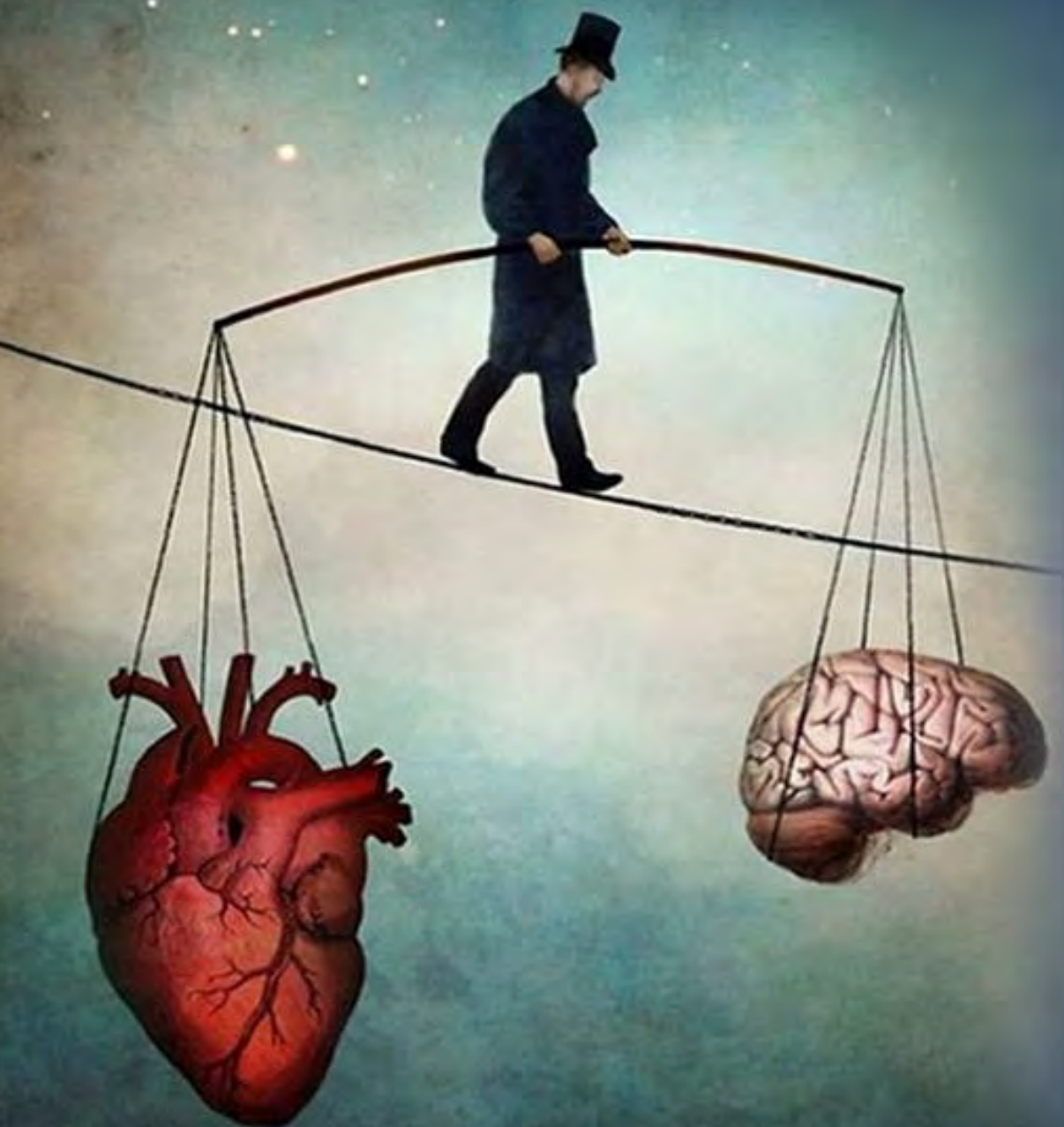


O *Evangelho segundo o Espiritismo*, a terceira obra da Codificação da Doutrina Espírita, feita por Allan Kardec nos explica que, enquanto a obediência corresponde ao consentimento do raciocínio, da razão, a resignação corresponde ao consentimento do coração<sup>1</sup>. É o nosso sentimento que nos dá ensejo à resignação.

Ser resignado não é ser paralisado, estagnado, acomodado, inerte, inerte. Resignado é ter o entendimento da razão das coisas, o que não nos impede de sofrer, nem de chorar, mas que nos dá a alegria de saber que estamos dando conta do nosso recado no mundo.

(1) O Evangelho segundo o Espiritismo > Capítulo IX — Bem-aventurados os que são brandos e pacíficos > Instruções dos Espíritos. > Obediência e resignação.

**Fonte:** \_\_\_\_\_  
Raul Teixeira  
[Programa Vida e Valores, 172](#)  
[Federação Espírita do Paraná](#)





## **PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS:**

### **ESTUDO SISTEMÁTICO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II e III)**

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

#### **NOTA:**

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

**Início:** Teve início no 05 de agosto de 2021

**Horário:** Todas as terças-feiras das 19:00hs às 20:30hs.

**Local:** Skype

**Inscrições:** pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

### **GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC**

O estudo da primeira obra “O Livro dos Espíritos” foi concluído. Atualmente está sendo estudado o segundo livro da codificação Espírita, o Livro dos Médiuns. O LM reúne o ensino dos Espíritos sobre os tipos de mediunidade, os meios de comunicação com os espíritos, formação dos médiuns, os problemas na prática do Espiritismo, entre outros. Na sua primeira parte (4 capítulos) o Livro dos Médiuns contém notas preliminares relativas à Doutrina e na segunda parte (32 capítulos), estudos referentes às manifestações espíritas, dedicando sua parte final às reuniões e às sociedades espíritas.

**Horário:** Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:00hs.

**Local:** Google Meet

**Inscrições:** pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

### **INFORMAÇÕES:**

- ❖ Pelo telefone: (21) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br);
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

#### **NOTA**

**Este grupo de estudos está aberto a todos os irmãos interessados, sem necessidade de ter concluído outros cursos.**

### **ESTUDE A DOCTRINA**

- ❖ Chico Xavier – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/pla.htm>
- ❖ **Revista Espírita – Editada por Allan Kardec** – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

### **BIBLIOTECA**

Aberta de 3ª a 5ª, das 16:00 às 18:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar.

**Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**



# VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEAK!!!



## **EVANGELIZAÇÃO**

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infanto-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 e 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:(21)2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

## **GRUPO ESPÍRITA ALLAN KARDEC**

### **Grupo "Aprendendo a viver de acordo com o Conhecimento Espírita Pensamento, Sentimento e Vontade"**

O Grupo Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens e Adultos, a partir dos 18 anos e sem limite de idade), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Venha participar dos nossos encontros! Serão estudados temas relacionados ao Pensamento, Sentimento e Vontade na busca do aprimoramento interior e do auto encontro através de um diálogo fraterno.

**Início: 25 de março de 2023**

**Público: aberto para participantes a partir de 18 anos.**

**Dias: Todos os Sábados**

**Horário:** das 17:00 h às 18:30 h. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

**Local:** Sede do CEAK - Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, sala. 1006, Copacabana, Rio de Janeiro.

**Inscrições: pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)**



Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## **AVISO**

**O uso de máscara é recomendado em todas as atividades presenciais.**

### **CURSO CONVERSANDO COM JOANA**

**Início: 25 de março de 2023**

**Dias: Todos os Sábados**

**Horário:** das 19:00 h às 20:30 h.

**Local:** Sede do CEAK - Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, sala. 1006, Copacabana, Rio de Janeiro.

**Inscrições:** pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

### **ATENDIMENTO FRATERO**

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:(21)2549-9191) ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)), aguardamos seu contato.

*“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.  
Instruí-vos, eis o segundo”*

### **FLUIDOTERAPIA**

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30, mas por enquanto essa atividade ainda está suspensa. Breve voltaremos. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraterno, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)). Atividade temporariamente sus-pensa. Voltaremos em breve.

### **COSTURINHA**

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs. Atualmente as atividades na sede do CEAK estão suspensas. Cada senhora trabalha em sua casa. Breve voltaremos presencialmente.

## **NOTA:**

**Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.**

**Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191  
ou mesmo pelo e-mail ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).**

**Contamos com a colaboração das irmãs.**

***Esperamos por você!***

### **TELEFONE DA ESPERANÇA**

Você está triste? Sem esperança?

Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

***Ligue para nós!!!***



Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

**Nosso telefone é [\(21\) 2549-9191](tel:2125499191), de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.**

### **LEMBRETES**

- ❖ **Procure chegar antes do início da reunião.**
- ❖ **Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.**
- ❖ **Desligue o celular antes do início da reunião.**  
**Esteja ligado com a Espiritualidade e não com o celular.**
- ❖ **O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.**

### **OBRAS SOCIAIS DO CEAK**

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

#### ❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

#### ❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

#### ❖ **Lar Maria de Lourdes** – Abrigo para crianças e adolescentes especiais.

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

#### ❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraterno**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraterno precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2023.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.



Também podem ser feitas doações em dinheiro, através desta página:

<http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone [\(21\) 2717-8235](tel:(21)2717-8235).

❖ **Instituto Anjinho Feliz**

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Vírus aumentou muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: [\(21\) 2524-6566](tel:(21)2524-6566) / [\(21\) 96424-3413](tel:(21)96424-3413) ou mandando email para [presidencia@anjinhofeliz.org.br](mailto:presidencia@anjinhofeliz.org.br)



***Você se sente bem participando de nossas reuniões?  
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com  
a quantia que lhe for conveniente.***

***Fale Conosco!!!***

***Visite a página do CEAK no Facebook!!!***

***Clique no link abaixo:***

***[www.facebook.com/ceakcopacabana](http://www.facebook.com/ceakcopacabana)***

***Siga o CEAK no Instagram:***

***[www.instagram.com/ceak\\_rj/](http://www.instagram.com/ceak_rj/)***



# PRECE PELA PAZ & ALEGRIA

*Planta, por onde fores,  
Uma flor de bondade.  
Irradia a esperança  
Nas palavras de fé.  
Veste de paz e amor  
O ambiente em que estejas.  
Se algum mal aparece,  
Olvida e faze o bem.  
Suprime quanto possas  
Os problemas que encontrares.  
Pelo Sol, Deus nos guarda  
No esplendor da alegria.*

*(Emmanuel)*

**QUE ASSIM SEJA  
GRAÇAS A DEUS**